

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB

1. INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 é uma conferência que busca discutir o desenvolvimento sustentável em uma aliança entre governos, instituições privadas e sociedade civil. O plano de nível global foi criado na Assembleia Geral de 2015, contendo 17 objetivos e 169 metas para serem alcançadas até 2030, na intenção de haver uma cooperação mundial e esforços dos governos, atores sociais e privados (Nações Unidas Brasil, 2015).

A participação dos estados e dos municípios na implementação da Agenda 2030 é essencial, pois sua autonomia política e administrativa permite a formulação de políticas públicas que garantem o acesso da população aos serviços públicos. Isso é crucial para alcançar o desenvolvimento local, adaptando as metas e os indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao contexto local e suas necessidades, contribuindo para o alcance dos objetivos da Agenda (FNP, 2020).

Nesse sentido, os ODS precisam estar inseridos nas políticas nacionais e municipais a partir do planejamento das ações públicas. Segundo Nardone (2023), alguns fatores como a ausência de uma cultura de planejamento, burocracia e regramentos impedem que os gestores planejem tais ações, sendo necessário verificar tanto a situação em que se encontram os ODS no conjunto das intenções, dos propósitos que a gestão municipal, quanto às necessidades sociais que estejam insuficientemente atendidas.

Em razão disso, a pesquisa tem como problema: **qual a situação do município de Juazeirinho–PB em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?** Para responder ao problema de pesquisa, o objetivo do estudo é analisar a situação do município de Juazeirinho–PB em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dada essa importância, o estudo justifica-se pela necessidade de obter um diagnóstico da situação do município em relação aos ODS, contribuindo assim para compreensão do impacto das ações, bem como pela relevância de fornecer dados para aprimoramento da gestão municipal, das políticas públicas e para gerar engajamento da sociedade civil, visando maior participação nas ações voltadas à sustentabilidade do município.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Desenvolvimento Sustentável

Segundo Van Bellen (2010), desde a década de 70, a temática do desenvolvimento sustentável tem ganhado relevância em escala mundial, visto que envolve a sociedade civil, governos e o mercado. Outro marco na história das discussões acerca da promoção do desenvolvimento sustentável foi a divulgação do Relatório Nosso Futuro - amplamente conhecido como Relatório de *Brundtland* - divulgado em 1987. Esse relatório trouxe, pela primeira vez, um conceito para o desenvolvimento sustentável, considerando o crescimento econômico e o seu ecossistema (Veiga; Zatz, 2008).

Do ponto de vista do desenvolvimento regional, não se deve entender desenvolvimento sustentável apenas como sinônimo de crescimento econômico, pois além da dimensão tangível, há aspectos intangíveis como melhoria na qualidade de vida (Gomes Junior et al., 2021). Logo,

para haver desenvolvimento é necessário entender as necessidades a nível micro, considerando os anseios dos atores locais (Fagundes; Zorzela, 2012).

Em estudos recentes sobre o nível de sustentabilidade dos municípios que compõem a terceira Região Geoadministrativa da Paraíba, Gomes Júnior et al. (2021) identificaram que a maioria dos municípios precisa avançar em muitos aspectos relacionados ao alcance do desenvolvimento sustentável. Os resultados da análise dos índices de desenvolvimento sustentável do município demonstram: nível crítico nas dimensões econômica e cultural; nível de alerta para as dimensões social e institucional; nível aceitável para a dimensão ambiental; e nível ideal apenas a dimensão demográfica (Gomes Júnior et al., 2021).

Baseado nesse entendimento, faz-se necessário o alinhamento dos governos locais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, conscientes dos desafios de pôr em prática os preceitos da agenda global (Silva et al., 2021).

2.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 17 objetivos e 169 metas globais que fazem parte do documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, uma ambiciosa agenda estabelecida em 2015 pela ONU e seus países-membros a fim de atingir o desenvolvimento sustentável em três dimensões: econômica, social e ambiental (Nações Unidas Brasil, 2015). Sendo eles integrados, atuam de forma global para promover o desenvolvimento dos países, os países membros assumem então através da agenda o compromisso de não deixar ninguém para trás, buscando acabar com os problemas que impedem esse desenvolvimento, como, por exemplo, a extrema pobreza, fome e desigualdades (Nações Unidas Brasil, 2015).

Para o acompanhamento e visão geral das cidades brasileiras, o Instituto Cidades Sustentáveis criou o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades — Brasil (IDSC-BR) através da rede SDSN (*Sustainable Development Solution Network*). A ferramenta permite, mediante painéis interativos, a visualização das áreas prioritárias, sendo de grande utilidade para a gestão pública e ação política nos municípios (IDSC - BR, 2021).

No âmbito regional, há a plataforma ODS-PB, outra ferramenta de monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no âmbito dos municípios e regiões geoadministrativas do Estado da Paraíba. Utilizada com o mesmo objetivo do IDSC-BR, fornecendo diagnósticos e identificando gargalos no intuito dos resultados sensibilizarem os gestores a fim de preparar o território para as gerações futuras (LEMA-UFPB, 2023).

3. METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa é analisar a situação do município de Juazeirinho–PB em relação ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para tanto, o estudo foi caracterizado como abordagem qualitativa, quanto aos fins, classifica-se como pesquisa descritiva que descreve características sobre um fenômeno (SILVA et al, 2012).

Nesse sentido, a presente pesquisa foi conduzida no período de junho de 2023 a junho de 2024 e buscou-se por trabalhos acadêmicos para a construção do referencial teórico, utilizando os seguintes descritores: desenvolvimento sustentável, objetivos de desenvolvimento sustentável e Agenda 2030.

A obtenção dos dados referente ao município de Juazeirinho-PB foi realizada utilizando técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, por meio de levantamento de dados

secundários, buscando por indicadores de saúde, educação, meio ambiente, econômicos e sociais via *site* oficial da ONU, do IDSCR- BR e dos *sites* oficiais do governo federal.

Em segundo momento, foi utilizada a análise de conteúdo como instrumento de análise, pois segundo Gomes (2002) a técnica dividida em três fases, auxilia na obtenção de respostas para as perguntas formuladas. A partir da pré-análise dos dados coletados, foi realizada a exploração dos indicadores que compõem o IDSC-BR identificando aqueles que se aplicam ao município. A partir disso, realizou-se a interpretação dos resultados dos indicadores de cada objetivo, verificando-os em relação ao atingimento das metas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O IDSC - Brasil avalia o município de Juazeirinho – PB com um nível baixo de desenvolvimento sustentável, pontuando 41,60, sendo 100 o resultado de ótimo desempenho. Em relação à classificação geral no *ranking*, ocupa a posição 4.546 no que tange às 5.570 cidades brasileiras. O panorama da situação atual do município revela avanços e dificuldades no cumprimento das metas da Agenda 2030. Cerca de 30% dos objetivos obtiveram êxito, outros 58% apresentam baixo nível de desenvolvimento.

Dentre os 17 objetivos, destaca-se o ODS 12 (Produção e Consumo Sustentável). Este objetivo busca assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (Nações Unidas Brasil, 2015). Para mensuração, apresenta 3 indicadores: resíduos sólidos domiciliares coletados *per capita*; recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente; e população atendida com coleta seletiva. Em relação ao indicador resíduos sólidos domiciliares coletados *per capita*, em 2021, o município atingiu 0.16 toneladas por habitantes, superior à referência. Além do ODS 12, outros 4 apresentam nível alto na classificação do IDSC-BR, São eles: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

O ODS 3 visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades (Nações Unidas Brasil, 2015). Segundo dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para promover a saúde e o bem-estar da população, o município conta, ao todo, com 25 estabelecimentos de saúde, 9 deles são Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas entre zona urbana e rural, além de Hospital, Farmácias, Ambulatórios, Unidades de reabilitação, de atenção psicossocial, de apoio ao diagnóstico e de vigilância de zoonoses (Brasil, 2024b).

O ODS 10 possui forte relação com aspectos relacionados à pobreza, saúde, educação e vulnerabilidades. Embora o objetivo tenha atingido o nível satisfatório de desenvolvimento, ao considerar os indicadores relacionados à segurança (Brasil, 2024a; Brasil, 2024b), os dados revelam aumento da desigualdade de renda com um índice de 0.51, assim como desafios relacionados à distribuição de renda dos 20% mais pobres, com índice de 2.29.

ODS 11, trata de garantir que as pessoas possuam moradia digna, segura e sustentável. O indicador que mede o percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora apresentou valor 3 em 2010. Outros 2 indicadores apresentam valores zerados, domicílios em favelas e população residente em aglomerados subnormais, o primeiro indicando a inexistência de favelas e ocupações em ilegais no município.

O ODS 13 visa combater as mudanças climáticas, a fim de minimizar as consequências causadas por elas. Embora não tenha sido encontrado nenhum documento que registre quais as ações o município vem desempenhando para combater os efeitos do clima e outras ações

voltadas a Agenda 2030, a avaliação é positiva, visto que apresenta valor zerado para concentração de focos de calor.

O ODS 7 consiste em garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos (Nações Unidas Brasil, 2015), sendo o único que apresenta desempenho médio. Os indicadores utilizados para mensuração são: domicílios com acesso à energia elétrica e vulnerabilidade energética. Segundo os dados do Censo Demográfico de 2010 utilizados pelo IDSC-BR (2024), o município apresenta 98,91% de cobertura energética. Em relação à vulnerabilidade energética, um dado do Adapta Brasil também utilizado pelo IDSC-BR (2024) revela valor de 0.69, acima da referência permitida, indicando a suscetibilidade às ameaças climáticas. A instalação de uma empresa de usinas fotovoltaicas no município, por iniciativa do governo do Estado da Paraíba, contribui para o objetivo, assim como para geração alternativa de energia (Silva, 2018).

Cabe destacar que 10 objetivos estão classificados nos níveis que apresentam desafios significativos e grandes desafios, são eles: (“Objetivo 1. Erradicação da pobreza”; “Objetivo 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável”; “Objetivo 4. Educação de Qualidade”, “Objetivo 5. Igualdade de Gênero”; “Objetivo 6. Água Potável e Saneamento”; “Objetivo 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico”; “Objetivo 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura”; “Objetivo 15. Vida Terrestre”; “Objetivo 16. Vida Terrestre” e “Objetivo 17. Parcerias e Meios de Implementação” (Nações Unidas Brasil, 2015).

Em relação ao ODS 1, Juazeirinho apresenta baixo desenvolvimento nesse aspecto, mas tem avançado, especialmente na meta 1.3, que visa assegurar acesso ao sistema de proteção social. O indicador do Cadastro Único, essencial para programas sociais, apresenta valores acima da referência. O programa Bolsa Família, que promove transferência de renda e desenvolvimento social, mostrou melhorias: até maio de 2024, 4.684 famílias estavam cadastradas, e o número de beneficiários do Bolsa Família aumentou, atingindo 9.612 pessoas. A eficácia do programa é evidenciada pela redução do número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, agora apenas 162. A nova lei do Bolsa Família, com novas regras e aumento dos benefícios, contribuiu para esses resultados positivos (Brasil, 2024a).

Em relação ao ODS 2, Juazeirinho enfrenta desafios significativos, especialmente na meta 2.2, que visa erradicar todas as formas de má-nutrição. O município tem um alto percentual de desnutrição infantil, baixo peso ao nascer e obesidade infantil. Durante a pandemia de COVID-19, o Brasil voltou ao mapa da fome, mas o programa estadual "Tá na Mesa", que oferece almoços a R\$1,00 para pessoas em vulnerabilidade social, ajudou a combater a fome e garantir a disponibilidade de alimentos (Brasil, 2024a).

O ODS 4 é analisado através de 18 indicadores que avaliam o progresso educacional. Juazeirinho enfrenta desafios em termos de infraestrutura escolar e capacitação de professores, mas tem mostrado progresso. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) revela uma evolução nos resultados: nos anos iniciais, o IDEB subiu de 4.7 em 2019 para 5.1 em 2021, e nos anos finais, de 3.1 para 4.1 no mesmo período. Para análise do ODS 5, foram utilizados cinco indicadores, entre eles a presença de mulheres na política e desigualdade salarial. O município apresentou melhorias apenas na taxa de feminicídio, reduzida de 76.92% em 2019 para 14.27% em 2021. A participação feminina na política local aumentou, mas ainda está longe do ideal, com 27.27% de participação. A taxa de jovens mulheres que não estudam nem trabalham é preocupante, sugerindo vulnerabilidade juvenil.

Quanto ao ODS 6, Juazeirinho enfrenta dificuldades no abastecimento de água e saneamento. Apenas 47.49% da população urbana tem acesso à água pela CAGEPA, e a zona

rural depende de carros-pipa, cujo esgotamento sanitário cobre apenas 7.06% da população. A gestão eficiente e expansão dos serviços são necessárias para alcançar a meta de acesso universal à água (Gomes Júnior, 2021). Em relação ao ODS 8, o município deve trabalhar para reduzir o percentual de jovens que não estudam nem trabalham. O PIB de Juazeirinho cresceu, mas ainda é baixo. A administração pública domina a economia local e as políticas de incentivo ao empreendedorismo e empregos são cruciais para o crescimento econômico.

Em relação aos demais ODS 9, 15, 16 e 17, destaca-se que a falta de investimentos em infraestrutura impacta negativamente o desenvolvimento econômico. A participação da indústria no PIB é baixa, e há necessidade de cooperação com governos para aumentar investimentos públicos e promover a industrialização sustentável. O baixo nível de financiamento e a pouca área de florestas naturais indicam a necessidade de ações planejadas e aumento de recursos para a conservação ambiental e a violência é um problema significativo. Apesar da presença da polícia e leis contra a violência, as taxas de homicídio e agressão são altas. Esforços adicionais são necessários para reduzir todas as formas de violência e promover a paz. O município precisa fortalecer a mobilização de recursos internos para aumentar sua capacidade de investimentos.

5. CONCLUSÃO

Constatou-se que o município de Juazeirinho precisa progredir em diversas áreas para alcançar o desenvolvimento sustentável, embora esforços estejam sendo desempenhados e algumas metas tenham alcançado resultados positivos.

De acordo com a pesquisa, o objetivo de maior impacto no desenvolvimento do município é o ODS 3. Saúde e bem-estar (meta 3.2; 3.3; 3.4 e 3.8), confirmando o resultado do IDSC-BR. Em outros cinco objetivos foi possível identificar que algumas ações vêm sendo desempenhadas contribuindo para o alcance de pelo menos uma meta apesar das dificuldades, sinalizando avanços. São eles: ODS 1. Erradicação da pobreza (meta 1.3); ODS 4. Educação de Qualidade (meta 4.1); ODS 5. Igualdade de Gênero (meta 5.2); ODS 7. Energia limpa e acessível (meta 7.2); ODS 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8.3) e ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis (metas 11.1 e 11.3). Esses alcances foram possíveis graças a parcerias, especialmente do Governo do Estado, o que reforça a importância do ODS 17 para fortalecer a dimensão institucional do município.

Em contraste aos objetivos citados acima, temos o ODS, 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 6. Água Potável e Saneamento; ODS 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 10. Redução das Desigualdades; ODS 12. Consumo e Produção Sustentáveis; ODS 13. Ação global do clima; ODS 15. Vida Terrestre; ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17. Parcerias e Meios de Implementação, que requerem maiores esforços por parte da gestão municipal, contemplando os gargalos dessas áreas-chave no planejamento estratégico para os próximos anos. Nesse sentido, é de suma importância a disseminação da Agenda e dos conceitos de desenvolvimento sustentável, a fim de sensibilizar e promover maior participação da sociedade.

Para tanto, destaca-se a relevância da plataforma IDSC-BR na compreensão do alcance dos ODS nas cidades, especialmente para aquelas como o município de Juazeirinho, que não possui nenhuma referência oficial sobre as práticas desempenhadas acerca do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Cidadania. Bolsa família é Cadastro Único**, 2024a. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/index.html>. Acesso: 06 jun. 2024.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Datasus. Informações de saúde**. 2024b. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acessado: 07 jun. 2024
- FAGUNDES, J. P.; ZORZELA, L. S. A Teoria do Desenvolvimento Sustentável e a Participação Efetiva da Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaça no Desenvolvimento Local. **Desenvolvimento em Questão**. vol. 10, núm.20, 2012, p. 168-195.
- FRENTE NACIONAL DOS PREFEITOS - FNP. **Planejamento municipal e objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2020. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/multimedia/baixe-a-cartilha-planejamento-municipale-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso: 17 out. 2023.
- GOMES JÚNIOR, A. A. et al. Índice de sustentabilidade para municípios (ISM): um estudo no Estado da Paraíba, Brasil. **Rev. Bras. Gest. Amb. Sustent**, vol. 8, n. 19, p. 739-758, 2021.
- GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C. S... Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. cap. 4, p. 67-80.
- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - IDSC-BR. **Rede Instituto Cidades Sustentáveis e Soluções para o Desenvolvimento Sustentável**: São Paulo e Paris. 2021. Disponível em: <https://www.sustainabledevelopment.report/reports/indice-de-desenvolvimento-sustentaveldas-cidades-brasil/>. Acesso: 30 nov. 2023.
- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - IDSC-BR. **Juazeirinho (PB)**. 2024. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/2507705/>. Acesso: 30 abr. 2024.
- LEMA-UFPA. ODSPB | **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Paraíba**. 2023. Disponível em: <http://ods.seect.pb.gov.br/sobre>. Acesso: 30 nov. 2023.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **A Agenda 2030**. 2015a. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso: 21 jun. 2023.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso: 07 maio. 2024.
- NARDONE, J. P. A. Assimilação dos ODS, da Agenda 2030, pelos Municípios Brasileiros. **Cadernos**, [S.l.], v. 1, n. 11, p. 107-128, 2023.
- SILVA, V. L. et al. **Metodologia de pesquisa em administração**: uma abordagem prática. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.
- SILVA, E. R. A. **Agenda 2030 - ODS - Metas Nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável**: proposta de adequação. Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA). 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8636>. Acesso: 07 jun. 2024.
- SILVA, R. F. et al. Interdependências e trade-offs entre os objetivos do desenvolvimento sustentável: avaliação de municípios brasileiros pelas três dimensões da sustentabilidade. **Interações**, v. 22, n. 2, p. 637-652, 2021.
- VAN BELLEN, H. M. As dimensões do desenvolvimento: um estudo exploratório sob a perspectiva das ferramentas de avaliação. **Revista de Ciências da Administração**. v. 12, n. 27, p. 143-168, 2010.
- VEIGA, J. E.; ZATZ, L. **Desenvolvimento Sustentável: Que Bicho é esse?**. In: VEIGA, J. E.; ZATZ, L. **Desenvolvimento Sustentável: Que Bicho é esse?** Campinas: Autores Associados, 2008. p. 35-39.